

2013

Universidade Federal de Alagoas



Relatório de Auditoria Nº 001/2013

PROCESSO Nº 23065.005979/2013-86

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Auditoria Geral

CAMPUS A.C. SIMÕES, s/n Tabuleiro do Martins





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

Processo nº: 23065.005979/2013-86

Assunto: Relato das atividades decorrentes do despacho nº 05/2013/UFAL, da lavra do Auditor Geral da Instituição, em decorrência das constatações observadas na estruturação das instalações da sede do setor e demais providências quanto ao andamento de solicitações internas referentes ao recolhimento de bens móveis e ao conserto de luminárias da unidade.

Classificação: Ação de Auditoria decorrente de demanda específica, não integrante do PAINT 2013.

Prezado Auditor Geral,

Em cumprimento ao que dispõe o conteúdo exarado no despacho nº 005/2013/AG/UFAL, datado de 04 de março do corrente ano, e do levantamento realizado relativo à inadequação na utilização dos espaços físicos do prédio da Reitoria, venho encaminhar a Vossa Senhoria o resultado dos trabalhos decorrentes das constatações identificadas referentes aos itens que constituíram o objeto de formulação do referido documento.

As atividades desenvolvidas no presente relatório são resultantes de um levantamento criterioso dos questionamentos que foram apresentados, tendo, no presente caso, sido consubstanciado com constatações de teor documental fotográfico.

Os objetos relevantes do documento pautam-se em decorrência do atraso na estruturação da Unidade de Auditoria Interna da Instituição e que vem resultando em problemas no desempenho das atividades de controle interno e auditoria do setor.

Diante do conteúdo do documento apresentado, a Gerência de Auditoria (GEAUD) apresenta as constatações que seguem abaixo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

1 – CONSTATAÇÕES

1.1 – REFORMA DO ESPAÇO FÍSICO DA AUDITORIA GERAL QUE FOI PLANEJADO E APROVADO DE ACORDO COM A PROPOSTA DO SETOR DE ARQUITETURA DO ÓRGÃO

No decorrer do ano de 2012, ficou estabelecido que o setor de Auditoria receberia uma nova estruturação física, de forma a possibilitar a seus integrantes um modelo mais adequado e organizado de funcionamento de suas instalações. Além disso, a reforma também visava atender, de maneira mais adequada, a demanda dos trabalhos realizados pela equipe da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União quando do desempenho de suas atividades “*in loco*” em nossa instituição, pois no projeto contemplava um espaço específico para acomodação dos servidores de tais Instituições no desempenho de suas atividades, e incluía um espaço específico para funcionamento da demanda decorrente da Lei de Acesso à Informação (LAI) que se encontra funcionando sob responsabilidade da Auditoria Geral.

Ressalta-se inclusive que o único espaço que ainda era utilizado na estrutura do prédio da Reitoria que servia de acomodação aos servidores do Tribunal de Contas da União ou Controladoria Geral da União passou a ser utilizado como um setor onde são realizadas as atividades dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD's). Dessa forma, restou apenas o espaço da Auditoria Geral para atender a essa demanda externa de forma adequada e compatível com a importância que esses trabalhos representam para nossa Instituição.

A estrutura atual do setor de auditoria interna vem se revelando cada vez mais incompatível com a demanda dos trabalhos e ao fluxo de documentos que circulam na unidade. Observa-se a precariedade das instalações do arquivo, onde se constatam documentos e relatórios importantes sendo armazenados de forma inadequada e sem a devida organização, em decorrência de uma falta de estruturação física compatível com o nível de importância das funções da auditoria para a Instituição. Conforme se pode observar na figura abaixo, existe uma acomodação inadequada de pastas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

relatórios, documentos, fichários e diversos outros instrumentos de trabalhos que estão sendo acondicionados de forma precária.

Além disso, é preocupante essa falta de estruturação adequada de um arquivo interno dos documentos do setor porque nele estão contidos diversos processos originais, certidões, documentos pessoais, contratos, papéis de trabalho de uso exclusivo da Auditoria, comprovantes de movimentação de processos e demais conteúdos que precisam estar em perfeitas condições de armazenamento para preservar de forma adequada seu valor legal e formal junto às instituições federais e demais órgãos com as quais a auditoria interna se relaciona no desempenho de suas atividades.



Foto 01 – Arquivo Auditoria Geral.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

Ressalta-se que desde 2009 a Universidade Federal de Alagoas vem promovendo um contínuo processo de interiorização e desenvolvimento de suas dimensões institucionais. Conseqüentemente, a demanda dos serviços de acompanhamento, controle e auditoria desempenhados no setor passaram a ser cada vez mais crescente, não sendo mais compatível permanecer com a mesma estrutura frente a essa nova realidade.

É oportuno destacar que esse novo cenário decorrente da interiorização da Instituição está integrado ao planejamento do Governo Federal de expandir o ensino superior no país e atender a um maior conjunto de cidadãos. Dessa forma, é preciso também equipar as instalações da Auditoria de forma compatível com esse novo contexto institucional.

2.1 – NÃO ATENDIMENTO DA REPOSIÇÃO DE 04 LÂMPADAS FLUORESCENTES NA SEDE DA AUDITORIA GERAL, CAUSANDO PREJUÍZO AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Conforme se observa na constatação da figura a seguir, o setor permanece precário quanto ao grau de luminosidade interna de suas instalações. Desde novembro do ano de 2012 o setor está com 04 da lâmpadas fluorescentes queimadas resultando em perda de qualidade nos níveis de claridade interna da unidade onde são desempenhadas as atividades de auditoria.

A requisição nº 2807/2012 para reposição das lâmpadas foi encaminhada ao setor competente. Houve a visita do responsável para substituição das lâmpadas, mas informou esse que não seria possível realizar as reposições por ausência do produto em estoque. Destaca-se que a situação permanece inalterada, mesmo com a presença de uma equipe da Controladoria Geral da União que provisoriamente utiliza-se da sala de auditoria para fazer seus trabalhos “*in loco*” na Instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



Foto 02 – Sala Auditoria Geral com lâmpada queimada

A ausência do reposicionamento das lâmpadas revela uma falha nos controles internos da Instituição na área de manutenção predial uma vez que o setor de auditoria formalizou a solicitação para a reposição das lâmpadas junto ao setor responsável e até a presente data a situação permanece inalterada.

Existem consequências decorrentes da presente situação que estão prejudicando inclusive o desempenho dos trabalhos que são realizados internamente no setor. A baixa luminosidade prejudica atividades de digitação dos relatórios, realização de pesquisas que servem de base para os trabalhos a serem realizados, análises de processos e documentos quando realizados na unidade, realização de reuniões com a leitura dos trabalhos para fins de encaminhamentos internos e demais atribuições que necessitam de um ambiente adequadamente iluminado para o seu devido funcionamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



Foto 03 – Sala Auditoria Geral com Lâmpadas Queimadas

3.1 – RETIRADA DE MATERIAL PERMANENTE SEM UTILIZAÇÃO PELA AUDITORIA GERAL

Dentre as rotinas de uma unidade administrativa em uma Instituição Pública estão a movimentação de bens móveis inservíveis ou decorrente de permuta com outros setores do órgão. Na Auditoria Geral, a situação permanece com a existência de bens móveis considerados inservíveis e que não foram ainda recolhidos pelo setor competente para o depósito da Instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

A situação vem causando transtornos internos, pois a presença de bens móveis que não são utilizados na unidade contribui para o acúmulo desses objetos que ficam inadequadamente guardados no setor, sem finalidade para fins de desempenho no uso das atividades laborais, além de ocupar espaços que poderiam estar sendo utilizados de forma mais produtiva com outros equipamentos.

O controle do registro e movimentação desses bens precisa estar funcionando de forma melhor integrada junto aos diversos setores da Instituição uma vez que se trata de bens móveis devidamente tombados e que integram o patrimônio da unidade. O recolhimento, armazenamento, e adequada acomodação de bens móveis na instituição precisa estar integrado ao registro de tais informações junto ao sistema de controle patrimonial.

Constata-se que permanece na Auditoria Geral uma série de bens móveis, dentre eles monitores, CPU, impressora e estabilizadores que precisam ser adequadamente recolhidos do setor por não estarem sendo mais utilizados.

Ressalta-se que o adequado controle da movimentação e registro de bens móveis no âmbito Institucional vem sendo constantemente objeto de acompanhamento das auditorias realizadas em nossa Universidade, e que representa item de fundamental importância para análise dos indicadores de organização estrutural e patrimonial da gestão junto aos órgãos de controle externo, especialmente a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União. A falta de um atendimento eficaz na solicitação de retirada de bens inservíveis de um setor revela falha na sistemática dos controles internos pertinentes à gestão patrimonial da Instituição.

A gestão dos bens móveis de forma adequada e em conformidade com o conjunto de normas e princípios legais que norteiam e disciplinam todos os atos que devem ser praticados no âmbito da administração pública federal vem sendo um elemento cada vez mais observado quanto aos critérios de confiabilidade e adequado registro dos dados que contém. Dessa forma, é necessário que reflita de forma adequada ao conjunto de informações contidas à nível de sistema, com um adequado controle de movimentação junto aos setores da instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



Foto 04 – Auditoria Geral: bens móveis aguardando remoção.

A permanência de bens móveis no setor que foram considerados inservíveis reflete uma falta de agilidade no atendimento da solicitação da Auditoria Geral para a movimentação, encaminhamento e recolhimento de tais bens para os devidos trâmites internos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

Observa-se no interior das instalações da Auditoria Interna a existência de bens móveis que se encontram com defeito e precisam ser substituídos e recolhidos em decorrência de falta de condições adequadas de utilização.

Há a necessidade de substituição de bens móveis que venham estruturar o suporte para o arquivamento de documentos, processos e materiais de trabalho que estão sendo armazenados de forma precária e sem a devida organização.



Foto 05 – Auditoria Geral: móvel quebrado onde estocam-se papéis para impressora.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

4.1 – AUSÊNCIA DE RECOLHIMENTO DE BENS MÓVEIS EM SETORES DO PRÉDIO DA REITORIA

Foi constatado, através de levantamento realizado em alguns setores que funcionam no prédio da Reitoria, a existência de bens móveis à espera de recolhimento, permanecendo em desuso e ocupando espaços dentro da unidade. Destaca-se em especial a situação encontrada na SECS - Secretaria dos Conselhos Superiores - onde foram encontrados mobiliários (mesa e cadeiras) que aguardam recolhimento e que deveriam ter sido recolhidos.



Foto 06 – SECS: mobiliário aguardando recolhimento. Mesa e cadeiras sem uso no setor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



Foto 07 - SECS : mesas aguardando serem recolhidas.

Foi constatado nas instalações onde funciona a Pró-reitoria Estudantil – PROEST - a existência de mobiliários (bens móveis como mesas e cadeiras) aguardando o devido recolhimento. Observa-se que a permanência do material prejudica o espaço livre que deveria está desocupado uma vez que tais bens encontram-se no corredor de acesso da referida Pró-reitoria. Destaca-se que o controle dos bens devidamente tombados deve ser cuidadosamente realizado, fazendo-se o devido acompanhamento de sua localização e seu recolhimento nos casos decorrentes do desgaste de uso ou por inutilização pelo setor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



Fotos 08 e 09 – PROEST: Mesas no corredor de acesso do setor empilhadas aguardando recolhimento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral



5.1 – INADEQUAÇÃO DE USO DOS ESPAÇOS NO PRÉDIO DA REITORIA E VULNERABILIDADE NO ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DO PRÉDIO DA REITORIA

Os espaços do prédio da Reitoria devem está adequadamente estruturados para que os alunos e toda a comunidade universitária possam utilizar as instalações de forma organizada e disciplinada. Os corredores e calçadas internas do prédio da Reitoria devem preservar de forma livre e adequada os espaços destinados ao uso dos alunos, funcionários e cidadãos em geral que frequentam o prédio da Reitoria na busca de resolução de interesses acadêmicos, profissionais e de diversos outros assuntos.

Conforme registro constatado nas imagens abaixo, foram identificadas uma série de procedimentos considerados inadequados para uma estrutura de instituição federal de ensino, como pode ser observado através do uso da escada de acesso ao primeiro andar do prédio como “estacionamento” de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

bicicletas e da presença desordenada de motos na entrada de acesso ao prédio da Reitoria.

A presente situação revela uma falta de disciplinamento e organização no uso dos espaços internos do prédio da Reitoria, que precisam ser devidamente organizados e fiscalizados pelo setor competente.



Fotos 10, 11, 12, 13 e 14: Uso inadequado dos espaços do prédio da Reitoria com ocupação de bicicletas e motos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

Destaca-se também uma vulnerabilidade no acesso às instalações no prédio da Reitoria, onde se observa o ingresso da comunidade em geral sem uma prévia identificação das pessoas, que se dirigem diretamente aos setores administrativos. Em face da importância dos diversos setores que funcionam na Reitoria e do fluxo de documentos importantes que transitam nas unidades administrativas da Instituição, deveria existir uma portaria de controle nos acessos ao prédio visando realizar a identificação e controle de cada cidadão, alunos e funcionários que ingressam nas instalações da reitoria.

As medidas de controle de acesso com identificação dos usuários através de uma Portaria visa atender a demanda cada vez mais crescente aos serviços e trabalhos realizados na Reitoria, contribuindo dessa forma para que a estrutura administrativa funcione de forma a oferecer mais segurança a todos os que se utilizam das instalações no prédio da Reitoria.

As corporações públicas necessitam de segurança para o desempenho de suas atividades. Um ambiente inseguro é impróprio para o desempenho das atividades laborais. Medidas de segurança contribuem para guarnecer as pessoas que trabalham nas instalações da Reitoria e aqueles que visitam ou circulam no ambiente.

Os prédios públicos possuem a característica de serem bens públicos de uso especial, logo, podem ter seu acesso restringido às pessoas consoante necessidade a ser determinada pelos responsáveis pela segurança do local. Possuem como ativos máximos a serem protegidos as pessoas e não bens físicos. As medidas de segurança devem estar centrada visando proteger os funcionários, empregados terceirizados, alunos e pessoas que circulem.

Medidas visando prevenir riscos de assaltos, vândalos, pequenos furtos e demais situações que podem ser evitadas com uma estrutura mais controlada de funcionamento no prédio da Reitoria, são importantes para adequar-se às novas demandas nos níveis de segurança e estruturação da Instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

6 – DAS RECOMENDAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, e tendo por base as constatações realizadas no setor de Auditoria Geral da UFAL, recomendam-se os seguintes procedimentos com vistas a aprimorar a estrutura das instalações e contribuir para um melhor desempenho dos trabalhos realizados na unidade de controle interno da Instituição:

a) Proceder na viabilização do projeto de reforma do setor que venha dotar a estrutura física da unidade compatível com o nível de exigência das novas demandas, especialmente organizando questões pertinentes ao arquivo, sala de reunião, sala dos auditores, e demais itens que contemplem um funcionamento mais organizado do setor;

b) Incluir na nova estrutura da Auditoria Geral um espaço para atender e acomodar as visitas “*in loco*” dos trabalhos realizados pela Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, bem como a demanda decorrente da Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527/2011), uma vez que o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão - está funcionando na sede da Auditoria Geral, com considerável demanda da comunidade de um modo geral, transformando numa especial ação de controle social e atendimento ao público externo;

c) Viabilizar com urgência a reposição das lâmpadas queimadas do setor que vem causando prejuízos no desempenho dos trabalhos realizados internamente na unidade;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

d) Recolhimento imediato de todos os bens móveis considerados inservíveis dos setores identificados (Auditoria Geral, SECS, PROEST) e que permanecem na unidade de forma inadequada e ocupando espaços no interior do setor;

e) Recuperar impressoras, para sua devida reutilização, que estão inadequadamente permanecendo na Auditoria Geral quando poderiam ser distribuídas para outras unidades da Instituição;

f) Definir normas de disciplinamento e organização na utilização de espaços no prédio da Reitoria, evitando sua utilização inadequada como “estacionamento” de bicicletas e motos;

g) Realizar procedimentos e estudos visando edição de uma Portaria nas instalações do prédio da Reitoria objetivando guarnecer de medidas de segurança e inibir a vulnerabilidade de acesso às instalações do Prédio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Auditoria Geral

7 – DOS ENCAMINHAMENTOS LEGAIS

Encaminhe-se o presente relatório ao Auditor Geral, para sua ciência e apreciação do teor, e ao Magnífico Reitor, gestor da Instituição, em cumprimento à legislação legal, visando tomar as medidas que julgar necessárias.

Maceió, 11 de março de 2013

ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES
AUDITOR

JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR
AUDITOR

THYAGO BEZERRA SAMPAIO
AUDITOR

MARCIO BOMFIM DE ARAUJO